ANO 6.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1927 N.º 1824

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO nosso colega Paulo Freire recebemos a seguinte carta:

Meu caro Alvaro de Andrade.—Nesta penosa vida de jornalismo profissional que ha 22 anos vou esforçando manter com brio, honestidade e independencia, dão-se agora dois factos que eu te peço, não para comentar, mas para registar no nosso *Diario de Lisboa*. E faço-o, mais pelo respeito que devo á profissão do que por interesse proprio.

1.º facto. Por ordem das autoridades militares do Porto foi-me suspensa, até nova ordem, a secção *Varias Notas* que ali mantenho ha muitos anos já. Não sei as razões, nem os motivos, nem a lei que justifique tal medida, e em 22 anos de profissionalismo é a primeira vez que tal me sucede.

2.º facto. Por causa da Casa dos Bicos a Comissão Administrativa do nosso Municipio intentou-me um processo-crime, e eu tenho que ir responder por não ter concordado com aquele bico de obra da Casa dos mesmos. Até aqui está tudo certo, se as contas não estão erradas. Sucede, porém, que me obrigam, sob pena de prisão, a ir ao Porto prestar declarações. E aqui é que eu não percebo outra vez patavina. Então se eu colaborasse num jornal de Macau, tinha que ir a Macau prestar as necessarias declarações? E' assim que manda a lei?

Como isto me interessa hoje a mim, amanhã a todos, aqui te deixo estas perguntas, que se me afiguram interessantes.

Abraça-te o teu camarada e amigo

Paulo Freire

* * *

REUNIRAM-SE hoje, numa dependencia da secretaria dos hospitais, os clinicos que prestam serviço nestes estabelecimentos, a fim de elegerem o seu novo director geral.

Presidiu á reunião o sr. dr. Fragoso Tavares, secretariado pelos srs. drs. Mario Carmona e Augusto Lamas. Os nomes mais votados foram os dos srs. dr. João Pais de Vasconcelos, com 34 votos; dr. Fernando de Matos Chaves, igualmente com 31 votos, e dr. Lobo Alves, com 27 votos.

De entre estes três medicos, o sr. ministro das Finanças escolherá, agora, o que deve exercer as funções de director geral dos hospitais civis.

* * *

O N.º 44 do *Sempre Fixe* publica uma pagina alusiva á morte do nosso querido amigo Antonio Vieira Pinto.

"Os ditos da semana„, "A Mulher de virtude„, a secção de "Teatro„, "O fado do Chiado„, "Os autores em noite de estreia„, "A tia esquecida„, "Os 4 *goals* do Portugal-França„ e as caricaturas de Francisco Valença, Amarelhe, Stuart Carvalhais, Carlos Ribeiro, D. Fuas, Cunha Barros e Botelho são dignas de referencia especial.

* * *

A SENHORA D. Virginia Duff Burnay Vieira Pinto, viuva do nosso saudoso amigo Antonio Vieira Pinto, recebeu de Sua Eminencia o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa o seguinte cartão:

"*D. Antonio I, Cardeal Patriarca de Lisboa*, apresenta a V. Ex.ª e Ex.ma Familia sentidos pesames pelo falecimento do saudoso marido de V. Ex.ª, grande homem de bem, cuja alma não esquecerá na Santa Missa„.

A Provincia

Lisboa—a Lisboa dos politicos—tem fingido que o pais se reduz ao Terreiro do Paço, onde o compadrio se tornou o mais forte dos poderes do Estado, e ao *Diario do Governo*, que distribue o caldo que antigamente se repartia á porta dos conventos.

O resto do pais—uma larga quinta de rendimento e recreio, cujos administradores têm sido os caciques.

Quem queira governar, no sentido amplo e desempoeirado do termo, necessita partir do principio que esta situação anomala, preparada e mantida pelo materialismo do antigo e novo regime, não pode continuar. O pais é uma unidade fisica e moral—um territorio com seis milhões de habitantes, em que os encargos e os proveitos devem ser partilhados com verdadeira justiça. O actual governo, visto que se declara apto a realizar uma obra nacional, não pode confinar-se no rincão das intrigas e das tempestades retoricas: para além das portas de Lisboa, existe gente que moureja, de sol a sol, a fim de que os mercados internos sejam devidamente abastecidos e o imposto entre regularmente nos cofres publicos.

Esquecer, votar ao desprezo os esforços obscuros, mas benemeritos, de tantos braços honrados, seria um crime de leza-Patria. Outrora, descobrimos a India, o Brasil e aportámos ao Japão...

Isto está nas cronicas e, dia-a-dia, o repetem muitos moços que querem vender a sua mocidade pela antiga tarifa das dedicações ao bem comum.

Hoje, temos que ser mais modestos nas nossas aventuras, através do desconhecido: descubramos a provincia!

O sr. ministro do Comercio, que acaba de fazer uma larga viagem pelo Algarve, ficou conhecendo as necessidades do extremo-sul de Portugal: estradas, caminhos de ferro, docas, pontes e portos de mar.

Esperamos que, assim devidamente informado e documentado, meta mãos á tarefa bendita de fazer da sua pasta um fecundo estimulante das forças economicas.

A' sua desembaraçada compreensão dos problemas que demandam remedio urgente, repugna, por certo, a tranquila resignação dos fatalistas que, dentro dum ministerio, se limitam a mastigar elogios e a recitar trechos arcaicos.

O sr. ministro do Comercio é um homem na força da vida, que reputamos incapaz de se deixar vencer pelo somno burocratico. O pais espera que o alentem na conquista da riqueza, facilitando-lhe os meios de que carece para trabalhar com confiança, aproximando-se do conforto moderno...

Da exploração das quedas de agua, por exemplo, depende a poupança do nosso ouro e tambem a higiene das nossas populações rurais, No dia em que a electricidade chegue ás aldeias, os direitos do homem e do cidadão serão vistos a uma luz bem mais clara que a eloquencia dos nossos promotores de catastrofes.

Como o sr. ministro do Comercio não pertence ao numero dos que lançam palavras ao acaso para obterem sucessos efemeros, lembramos-lhe que a nossa crise é, sobretudo, uma crise de inacção, um torpor de estadistas que, por falta de iniciativa e inspiração, dormitavam, no Terreiro do Paço, esquecidos das responsabilidades do poder.

A COLONIA portuguesa no Brazil é constituida por gente honrada e trabalhadora, cuja dedicação á Patria pode classificar-se de inegualavel. Sente, como nenhuma outra, os nossos triunfos e os nossos revezes.

A sua dedicação não se fica em palavras: todas as vezes que se apela para a sua liberalidade, ela mostra-se generosa, sem vangloria.

E' desnecessario citar factos que estão na memoria de todos.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral foram lá recebidos com um entusiasmo que chegou quasi ao delirio. O mesmo se está dando com Sarmento de Beires e com os seus companheiros. O patriotismo dos nossos presados compatriotas vibra fóra das luctas mesquinhas que tanto nos dividem.

Perante tantas e tão inequivocas provas de afeição, parece-nos que era de elementar gratidão satisfazer algumas das suas mais legitimas aspirações.

Dizem-nos que o concurso da carreira de navegação para o Brasil está demorado, senão problematico. Acumulam-se razões negativas para o contrariar e nunca elementos para o facilitar. Lastimamos que assim seja, visto que, sem uma carreira de navegação, os mercados brasileiros habituar-se-hão a passar sem nós. Será tão dificil nacionalisar a emigração?

* * *

PARTE amanhã, no *Sud-Express*, para Berlim, o sr. Santos Duque, que vai para Leipzig fazer a assistencia ao dr. Max Hochkfler, professor da classe dos "Kapell-meister„, e um dos mais notaveis regentes de orquestra da Alemanha.

Agradecendo os seus cumprimentos de despedida, fazemos votos para que conquiste todos os triunfos a que tem direito a sua alta competencia musical.

* * *

DA sua jornada ao Algarve, regressou esta manhã a Lisboa o ministro do Comercio, sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, acompanhado pelos seus secretarios srs. capitães Salvador e Guerreiro Judice. Nas estações de Conceição, Tavira e Olhão, teve o sr. ministro do Comercio uma grande manifestação da parte de elementos militares e civis.

* * *

A EXPOSIÇÃO do pintor Sousa Lopes, na Sociedade Nacional de Belas Artes, cresce de dia para dia em concorrencia de visitantes.

Além de continuar aberta das 10 e meia ás 19 horas, passa a ter um horario nocturno—das 21 ás 23 horas—para as pessoas que, pelos seus afazeres diurnos, a não podem visitar.

* * *

O DR. Bento Monteiro enviou-nos duas das suas mais belas composições musicais, editadas pela Casa Morais, Limitada. São: "Fox-Trot„, 2.ª edição, e "Lagrimas„, sobre um soneto de Virginia Vitorino, com a mesma epigrafe, que se inclue nos "Namorados„.

Literatura

Carta sem sobrescrito

Permita, minha distinta senhora, que reavive a nossa aliás curta palestra de ontem, em pleno Chiado, sôbre literatura.

Mostrou-se v. ex.ª—perdôe-me ser tão retrogrado na recusa em lhe endereçar o abominavel "você„...—altamente preocupada e um tudo nada cheia de irritação contra escabrosidades da hodierna prosa lusitana e não poupou, numa ironia bem mordaz, de intenso grau feminil, o "Andam faunos pelo bosque„.

Não o leu, mas tais coisas mal soaram aos seus ouvidos que...

E o seu gladio flamejou rútilo sôbre a obra digna de figurar no moderno "Index„.

Mas,—perdôe-me sempre... vi, discretamente e tanto que fiz silencio, que apertava febril, com receio de as perder, talvez, as "maravilhas„ do Clément Vautel, as aventuras do Padre Pellegrin, o "Mon cure chez les riches„ e o "Mon cur chez les pauvres„...

Pensei que teria tambem encomendado, pressurosa, não se exgotasse a edição, o "Sua Reverendissima entre os selvagens„...

E ia para casa, radiante, levar esses deliciosos brindes, sôbre os quais decerto não procurou, inicialmente, pormenores...

E, decerto, patenteá-los á curiosidade ávida das suas encantadoras Nené e Melie, prestes a passar, noivando, sob as naves de igreja em festa...

Horror!

Não, assim não!

Enquanto v. ex.ª—continuo a não dizer você...—fizer dessa guisa, preferindo á livraria portuguesa, um tanto indecisa ainda, perante o que convencionou chamar linguagem despejada, a que de longe vem, sem mantos, ao menos diafanos, como o da estatua ao Eça, é inutil lutar para que "isto„ melhore.

E' v. ex.ª, é a Mulher, e com esta, os Homens, seus vassalos, o Mundo—porque vós tudo simbolisais—quem impulsionam a contra-marcha.

Não, assim não!

Faça na sua lareira um pequeno Paço dos Estáos e diga á Maria, a criada, que arme em D. João de Melo, o inquisidor...

Não quere?...

Franze os sobrolhos, enerva-se, irrequieta-se...

Perdôe-me v. ex.ª ter desagradado...

Os de espirito retrogrado não sabem ser cortezãos...

Armando Ribeiro

A SEMANA DO PORTO

NOTAS
ECOS E COMENTARIOS
do que se passou na capital do Norte

Musica

A Sociedade de Concertos de Musica de Camara—que projecta uma proxima visita a Lisboa—iniciou, no salão do Centro Comercial, com uma brilhantissima audição, a sua 2.ª epoca de concertos.

Executaram-se três obras-primas da Musica de Camara, o Quarteto em "mi benol„, de Mozart, o Quarteto em "dó menor„, de Beethoven, e o Quarteto em "mi bemol„, de Mendelssohn, para dois violinos, viola e violoncelo, sendo executantes—e bem brilhantes—os professores srs. Carlos Dubini, Alberto Cerqueira, Afonso Valentim e José Gouveia.

Patenteando completo conhecimento dessas obras magnificas, que lhes mereceram aturado estudo, os executantes, mantendo uma coesão muito espreciavel, detalharam as subtilesas de estilo da obra de Mozart, repassaram de sentida emoção e vigor expressivo o quarteto de Beethoven e esmaltaram de emotiva delicadesa o inspirado quarteto de Mendelssohn, executando todas as obras com equilibrio e, por vezes, com bastante vigor e fogosidade.

* * *

O 4.º concerto da Orquestra Sinfonica Portuense, realizado no Teatro S. João, foi dirigido pelo maestro Raimundo de Macedo.

O programa começa pela guisalhante e alacre abertura do "Carnaval„, do tcheco Dvorak, tocada com esplendida sonoridade, seguindo-se-lhe uma obra encantadora do joven compositor Albuquerque e Castro, que á sua composição, inspirada numa lenda biblica, deu o sugestivo titulo de "O repouso da Familia Sagrada„.

Em 1.ª audição, a orquestra executou o "scherzo„ da opera "Sonho duma noite de verão„, de Mendelssohn, cuja vivacidade de ritmo captivou o auditorio. Ouviu-se tambem a inspirada "Berceuse„, de Fauré, o interessantissimo "Scherzettino„ "Mi-lá-ré-sol-dó„, do saudoso compositor Miguel Angelo, e o poema sinfonico "Phaeton„ de Saint-Saëns, terminando o concerto com peças de Wagner, nomeadamente o preludio do 3.º acto dos "Mestres Cantores„, a "Marcha funebre á morte de Siegfried„ e a "Bacchanal„ do "Tanhaüser„, tocadas com vigor de acordes metalicos.

Teatros

A companhia Cremilda de Oliveira, após a sua curta temporada no S. João, passou para o Aguia de Ouro, onde está a fazer uma brilhante temporada, chamando a este teatro farta concorrencia.

A peça de estreia no Aguia de Ouro foi a bela peça "A Flôr da Rua„, feliz original dos ilustres comediografos portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, adoravelmente musicada pelo saudoso compositor Fernando Moutinho, que marcou um novo exito.

* * *

No Sá da Bandeira tem trabalhado, com grande exito, a Companhia Espanhola de Operetas de Eugenia Zuffoli—um conjunto equilibrado e scintilante que se apresenta luxuosamente.

Livros

A casa A. Figueirinhas publicou: "O tio Renato„, de Ardel, numa excelente tradução do notavel escritor Campos Monteiro, romance escrito com scintilancia, que fóca costumes e esquissa caracteres numa psicologia penetrante e num fundo moral; e "A Rosa Azul„, onde se agita um conflito sentimental, verdadeiramente honesto e moralisador, e no qual Maryan pôs o melhor da sua sensibilidade de escritor e Sousa Martins o seu maior escrupulo de tradutor.

Edurisa

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Matilde Deslandes, D. Amelia Valerio de Oliveira e Silva, D. Maria Adelaide de Mendonça Alves, D. Maria Leonor Roboredo de Oliveira Lane, D. Hortense Tarujo Nunes Correia Pressler, D. Maria Marques Soares Pinto Martins, D. Izabel de Sá Camelo Lampreia, dr.ª Branca Rumina, D. Maria da Camara de Vasconcelos do Couto Cardoso e D. Luisa de Freitas e Silva.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Judith d'Assumpção Cunha.

E os srs.:

Marquês de Faria, dr. Augusto de Araujo, Fernando de Castro e Silva Canedo e Antonio Bayão Falcão.

Diplomatas

Na tarde de sabado proximo oferecem na sua elegante residencia a Avenida da Liberdade, um «chá» ás pessoas das suas relações, a sr.ª D. Maria Arnolds de Magalhães Calvet e seu marido o ilustre secretario da embaixada do Brasil em Portugal, sr. dr. João de Avelar Magalhães Calvet, para o qual começaram ontem a ser distribuidos os convites pelo corpo diplomatico e principais familias da nossa aristocracia.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Amanhã, quinta-feira, realisa-se nesta vasta casa de espectaculos, mais uma «matinée» elegante, dedicada a nossa primeira sociedade, em cujo programa figuram todas as ultimas novidades ali estreadas.

A tarde de amanhã vai ser como as das anteriores, elegantemente concorrida.

No Trindade

Assistencia elegante á 4.ª recita de assinatura da magnifica companhia de declamação trancesa dos ilustres artistas Robinne-Alexandre:

Viscondessa de Silvares, condessa da Povoa, condessa da Atalaia, condessa da Torre, condessa de Pinhel (D. Dolores), baronesa de Santa Comba Dão, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Luisa Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Emilia Pinheiro Ferreira Pinto Basto, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Maria Emilia Macieira Lino, D. Elvira Diogo da Silva, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Joana Folque Posselo de Azevedo Souto, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Amelia Pinto da Rocha, D. Maria de Aguiar de Andrade, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Sofia de Laxman Ferreira Pinto Basto, D. Laura Cancela infante de La Cerda, D. Julia Castilho Santos Silva, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Hersilia Cordeiro de Sequeira Pacheco, D. Maria do Pilar Sotto Maior Ferreira Pinto Basto, D. Maria da Graça Iglezias Viana Ferreira Roquete, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Sofia Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Luisa Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria da Nazare Centeno Infante da Camara.

D. Maria José de Barros Belmarço, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Margarida de Sequeira Seabra de Oliveira (Tojal), D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, D. Maria de Pereira Coutinho (S. Tomé), D. Beatriz Loureiro, D. Beatriz Loureiro, D. Maria do Carmo de Castro Pereira do Casal Ribeiro de Carvalho, madame Luis Domingues e filha, D. Maria da Graça Duarte Silva, D. Maria de Oliveira Reis, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria de Sequeira Pacheco Niza de Melo, D. Maria Fino e filho, D. Maria do Ceu Fino Fernandes, D. Mariana Sotto Maior Riccou, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Alda Barreira Pinto Ferreira, D. Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Cristina Teixeira de Azevedo, D. Maria de Carvalho, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Luna Anahory Pinto, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, madame Gonçalves Teixeira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, madame João Aranha, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Angelica Peres, D. Virginia Luisa Cardoso, etc.

Amanhã 6.ª recita de assinatura com a peça «Robert et Marianne».

No Politeama

Em festa artistica do brilhante actor Alexandre de Azevedo, sobe amanhã á scena, no Politeama, o novo original, do brilhante dramaturgo sr. dr. Alfredo Cortês, «Lourdes», na qual o homenageado tera ocasião de, mais uma vez, pôr em destaque as suas brilhantes qualidades de comediante, bem como a ilustre artista D. Ilda Stichini.

A noite de amanhã, no Politeama, é de dupla gala, sendo, portanto, de prever uma selecta assistencia.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa D. Julia Anahory Barata, partiu para Paris o sr. Mario Mendonça Barata.

—De Aveiro, onde foi visitar seu pai, o ilustre jornalista sr. Homem Cristo, regressou a Lisboa a nossa colega na imprensa sr.ª D. Carolina Homem Cristo Rocha, esposa do sr. Antonio Rocha.

—Regressou da sua casa da Beira, Africa Oriental, com sua esposa, a sr.ª D. Berta Goulard de Sousa Caldas Forte, o meretissimo juiz da Relação, sr. dr. Luis Gonçalves Forte.

—Da sua viagem a França e Alemanha, regressou o sr. João Mota e Silva.

Dr. José Gomes
Diplomado pela Universidade de Paris
R. GARRETT, 74, 1.º—Telef. C. 4186
Das 2 ás 4

Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

MOBILIAS
Preços de Liquidação
A prestações e a pronto
Colossal sortido em todos os estilos, casas de jantar, quartos, escritorios, saletas, maples, cortinas, rideaux, brises, carpettes, tapetes, passadeiras e oleados.
Não confundir. 135, Rua Conde Redondo, 137, subindo é do lado direito.

Centenario de Beethoven
Unico concerto
por
Varela Cid-Paulo Manso
3 Sonatas
Salão do Conservatorio
Hoje, ás 9 1/2
Bilhetes nas principais Casas de Musicas.
Sociedade Portuguesa de Organização de Concertos
Rua José Antonio Serrano, 32
Telefone N. 2291

A CANÇÃO NACIONAL
O FADO
Magnifica estampa na medida 42 x 34 em fotolite colorida
Preço Esc. 2$00 (Dois mil reis)
Desconto aos revendedores
Pedidos á Litografia Mata
Rua do Barão, 4 (á Sé)—LISBOA
Telefone C. 2177

LICORES SCALABITANOS
Rua da Prata, 80, 1.º

Acessorios para automoveis
Grande variedade em armazem e a chegar. Preços baratos.
AVENIDA STAND, L.DA
Rua Jardim do Regedor, 57 e 59—LISBOA
Telefone N. 5034

Pensão Tivoli
E' a melhor de Lisboa; Lindos quartos, higienicos, com todo o conforto. Comida pura, saborosa e domestica. Preços em conta. Grandes reduções a casaes e comensaes.

Consultorio de Especialidades Medicas e Cirurgicas
A. Costa Rodrigues
Doenças da garganta, nariz, boca e dentes.
A. Mendes Bragança
Doenças dos paizes quentes, estomatologia.
Protese dentaria, ortopedica e cirurgica da boca e face.
Preços de policlinica das 9 ás 11 horas
AVENIDA DA LIBERDADE, 11, 2.º ANDAR DIREITO
Telefone N. 5158

LICORES SCALABITANOS
São os melhores

AVENIDA PALACE CLUB
(PALACIO MAYER)
Hoje, jantar á Americana, com o concurso da aplaudida e celebre coupletista Preciossilla
BRINDES ÁS SENHORAS
Grandioso baile da Micareme

SILVA NOGUEIRA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA
141—RUA DA ESCOLA POLITECNICA—141

UMA FIGURA QUE DESAPARECE

A primeira lista

DAS PESSOAS QUE MANIFESTARAM O SEU PEZAR

PELA MORTE

de Antonio Vieira Pinto

Muitas centenas de pessoas, de norte a sul do país, nacionais e estrangeiras, manifestaram o seu pesar pela morte do nosso saudoso amigo Antonio Vieira Pinto, que foi presidente do Conselho de Administração da *Renascença Grafica*, proprietaria do *Diario de Lisboa*.

O nosso jornal não póde dar, num só dia, os nomes de todas essas pessoas. Vemo-nos, por isso, obrigados a fazê-lo successivamente, publicando hoje a primeira lista dos que enviaram cartas, telegramas ou cartões de condolencias:

Arcebispo de Evora, Antonio Bernardino Ferreira, Artur Teixeira, Antonio José Pereira Junior, Alfredo Carlos de Azevedo Castão, A. J. Simões de Almeida, Augusto Alves Diniz, Alexandre Santos Moreira de Carvalho, Afonso Pereira de Carvalho, Albertino Matoso da Costa, Arnaldo Garcez Rodrigues, dr. Adolfo Alves Pereira de Andrade, Abraham Bensaude, Antonio de Macedo, A. Aires Sousa, dr. Antonio de Sousa Madeira Pinto, Antonio dos Santos, Antonio Gonçalves de Oliveira, Artur de Pratt, Alberto Ferreira Maia, Antonio Basto, Antonio Kuhner Rebelo da Silva, Abraham Bensimon, Antonio M. Pinto Coelho, Antonio Soares Franco Junior, Augusto Serras, Americo Vasconcelos, Antonio Gomes Dias, Antonio Augusto de Almeida, general Alexandre Magno de Campos, Monsenhor Antonio José Moita, Alberto Sotto Maior, Abilio Alves, Antonio Carvalho Ivo, Antonio da Costa Ivo, Antonio Tomás Quartin, Antonio Joaquim Correia, Alfredo Luís Patriarca, Mr. Albert H. Frisbee, Augusto Carreira de Sousa, Adrião Augusto Egrejas, Antonio Maria Pires, Alberto Gaspar, dr. Augusto Victor dos Santos;

Adolfo Calleya, Artur José Ferreira, Antonio Augusto de Oliveira Junior, Antonio Almada, Arnaldo Ressano Garcia, Alfredo Matos, Antonio Garrido, Alfredo Fonseca, Armando Souto Moura, Arminho Soares, Alvaro Silva, dr. Alvaro de Vasconcelos, Artur Justino, Antonio Nunes Borges, Antonio Teixeira, Antonio Fonseca, Alfredo Abreu, dr. Abel de Andrade;

Dr. Albino Valente, Antonio Cesar dos Santos, dr. A. de Castro, Antonio Maria Brito, Antonio Cesar da Fonseca Oliveira, Alfredo de Ascensão Araujo, Artur Portela, Antonio Navarro da Silva, Antonio Emidio Taborda, Adelino Cardoso, Alvaro Monteiro, Antonio Santos, Alvaro Lopes de Oliveira, Antonio Ferreira de Carvalho, Armando Correia Leite, dr. A. Carneiro Pacheco, Antonio Manzoni de Sequeira, Antonio Marques Soares, Alves Cardoso;

Antonio de Oliveira Manarte, Alexandre Augusto de Oliveira, Antonio José de Matos Custeira, Arnaldo Machado da Silveira, Alfredo de Almeida, Antonio Alves e Meira, A. Pinto Monteiro, Antonio Bastos, Augusto Cesar de Freitas Neto, Antonio Caetano da Silva, Albino Abranches, Antonio Castanheira Duarte, Antonio Joaquim Marques, dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão, dr. Antonio Claro, Antonio Rodrigues, Agapito Serra Fernandes, Antonio Jorge Correia de Almeida, Adelino José da Costa, Antonio Julio Pereira dos Santos, Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, A. Victor Lopes, Alberto Lima, Antonio Serrão Franco, D. Antonio Pedro São Payo, Alexandre de Almeida, Antonio Duarte Montez, Alvaro Moniz Pires Lavado, Antonio Pina, Augusto Ribeiro Vaz, Augusto Berneaud Alves;

Dr. Alvaro Miranda Pinto de Vasconcellos, A. C. Zagury, Alvaro Pinto de Miranda, A. de Araujo Leal, Augusto Carlos de Pinho Valente, Artur Seabra Monteiro Valadares, Alfredo Duarte Rodrigues, Antonio Serrão Franco Junior, Adolfo Burnay, Nogueira Soares (Marco), Antonio Sales de Macedo, Alvaro Manoel de Isla Santos Silva Machado, Antonio Thomaz Vidal de Freitas, Alberto Vilaça, dr. Augusto de Miranda, dr. Arlindo da Costa Corrêa Leite, Antonio Tavares de Carvalho, Alvaro Cesar de Mendonça, Antonio Joaquim Guilherme, Artur de Sá, Alberto Spratley, Artur Maria Belo, Luís Cunha, Alvaro Pedro de Sousa,, Antonio Severino Alves, Avelino José Ramos, Alfredo Abreu, Alfredo de Almeida Rocha, A. Rodrigues, Antonio Tavares Junior, A. Xavier de Carvalho, Antonio Maria Cardoso, Antonio Pacheco Agostinho, Antonio Brilhante da Silva Pessoa, Alfredo de Artagão, Antonio Leão, Antonio Luís Nunes Ribeiro, Augusto Ferin Cunha, Antonio Maria Valente de Almeida, A. dos Santos Lima, Alvaro Metress de Campos, Antonio Carneiro, Antonio Ribeiro da Silva, Augusto Joaquim Fernandes, Alves Moreira, Antonio Monteiro de Matos, Alvaro da Cruz, Alberto de Lacerda, Avelino de Almeida, Artur Pinto das Mercês, Alfredo de Morais, Alvaro Borges e Silva, Albino Pereira Magno, Antonio de Oliveira e Silva;

Alvaro de Andrade, Abel Pessoa Ferreira, Antonio da Cunha Lamas, dr. Antonio de Oliveira Salazar, Alberto Claro, Alvaro Monteiro, Angelo de Sarrea Prado, Antonio Casanovas Augustine, Antero Rosa Barroso, Augusto Botelho da Costa Veiga, dr. Augusto da Cunha Lamas, Alfredo Franco de Albuquerque, Alfredo de Albuquerque, Antonio Lopes Corrêa, Amadeu de Mesquita, Antonio Branco Cabral, Adelino Cardoso, Alberto de Mendonça, D. Antonio de Portugal e Castro (Vimioso), Anibal Joaquim Duarte, Antonio Augusto de Sousa, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio José d'Avila Amaral, Alfredo da Cunha, Antonio J. Pereira, Acelli Marcos Anselmo, Antonio de Oliveira Momarte, A. Freire Santiago, Alexandre H. O. Quirino, Alfredo Julio de Abreu Junior, A. Vila Lopes;

Agostinho de Sousa, Antonio Rocha, Antonio Barbosa, Antonio Oliveira Junior, Alfredo de Matos, Avelino João Ramos, Antonio Caetano Silva, Adolfo Marco, Antonio Moreira de Almeida, Antonio Joaquim Marques, Tavares de Melo, Antonio Alves de Meira, dr. Alfredo Cortez, Alexandre de Azevedo, Arnaldo Garcez, Antonio F. Ruival, Antonio Mata Montez, Antonio Gomes, Alfredo Cesar Osorio, Arlindo P. Corrêa Castro, Americo Amarelhe, Augusto Ribeiro Vaz, Augusto Bernardo Alves, Antonio Garrido, Antonio Oliveira, Augusto Placido, Arnaldo Machado da Silveira;

Bispo de Coimbra, Bernardino José Borges, Bernardino Simões, Bento Mantua, Benjamim da Silva Pinto Junior, Bemjamim Rodrigues Costa, Bernardino Henriques de Almeida, Benedito Jorge Coelho, dr. Boto de Carvalho, Boaventura Mendes de Almeida Belo, Bartholomeu da Silva Pereira e Cunha, Bartholomeu Alberto Pinto, Bernardino Gomes, Bernardino Leite, Bernardino Lemos;

Carlos de Seixas, Carlos Ramos, Carlos José da Costa, Conde da Povoa, Carlos Alberto da Mota Marques, dr. S. C. da Costa — Sacadura, Candido Vicente Marques, Claudio Pinhol, Carlos Filipe Ribeiro, Carlos Marques, Carlos Alberto Rodrigues, Carlos Queiroga Tavares, C. R. Miranda, Carlos Augusto Godoy Duarte, dr. Claudio Olympio, Camilo Esteves, dr. Cassiano Neves, Conde de Castelo Mendo, Carlos da Costa Ribeiro, Carlos Ludovice, Carlos Burnay Mendes Leal, Carlos Lopes Vieira, Carlos Empis, Carlos Alberto de Abreu Baptista, Carlos Guilherme Nunes Ferreira, Carlos F. Garcez Teixeira, Conde de Almoster, Caetano Rodrigues da Silva;

Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, Candido Chaves, Carlos Alberto Tedeschi de Azevedo, Carlos Faro, Conde de Mafra, Carlos Ferrão, Cesar Costa, Carlos Ferreira Martins Carreira, Carlos Napoles de Carvalho, Carlos Corrêa, Consiglieri Sá Pereira, Cunha Leal, Cesario Delgado, Custodio Valente, Carlos Augusto Pereira de Macedo, D. Carlos do Carmo da Camara, Carlos Alberto Delesque Cintra, Carlos Mendes, Carlos J. Oliveira, Carlos Leal, Caetano da Silva Pestana, Custodio José da Assunção, Claudino Gomez Dias, Carlos Augusto da Costa Cardoso, Carlos Costa Cardoso Junior, Camilo Farinhas e Carlos Pereira.

FATOS RECLAME

Prontos a vestir com bons forros e esmerado acabamento

por

240$00

só na

ARCADA DE LONDRES

R. dos Fanqueiros, 302-304

Tel. 4519 Norte

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos —A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.

Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11.5 horas—Dr. Bastos Lopes.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta —A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.

Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas —Dr. Santos Paiva.

Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.

Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

Doenças de boca e dentes—A's 3 horas—Brum da Silveira.

Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

Doenças das creanças e orthopedia—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.

Doenças do estomago e intestinos—A's 2 horas—Dr. Cascão de Anciães

Raios X e Raios Ultravioletas
Analises clinicas e vacinas

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso** — 5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Lofi**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Casimiro Afonso**—2 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Alen Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

13 GRANDES PREMIOS

O melhor papel de fumar é o **RIZ ABADIE**, double e simples, (automatico), **Alcatrão Medicinal** e **Mais.**

PEÇAM EM TODA A PARTE

Importadores: VIUVA CONTRERAS & F.º

Rua Primeiro de Dezembro — 7

Dr.ª Branca Moreira de Seabra

DOENÇAS das senhoras

A's 2.as, 4.as e sextas feiras, das 3 ás 6

Calçada do Sacramento, 7, 2.º Tel. C 4359.

Palmyra Callixto

MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta, vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.º—Telefone 4359 C.

CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ»

Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade

UNICOS DEPOSITARIOS

Mello da Silva, Limitada

Rua Nova do Almada, 24-2.º D.

LISBOA

Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

DR.ª SARA BENOLIEL
Especialisada nos Hospitais de Berlim, Viena e Paris, em
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Consultas: Segundas, quartas e sextas-feiras, das duas ás quatro h.
R. DO SALITRE, 161 — Tel. N. 1301

A Cidade

DEPILATORIO Electrico Radical
Tira os *pellos* para sempre. Premiado com o *Grand Prix*.
Peça o Catalogo gratis á
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA
AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA
Resposta mediante 1 escudo.

Chá das cinco

A capa e batina

Tem paciencia, meu caro Portela, mas o teu arrasoado não está certo. A capa e batina que nunca usaste, naturalmente, tem a sua politica, as suas ideias, o seu crédo. E' até na capa e batina que as ideias politicas se revelam no seu estado de pureza, no seu estado maximo de desinteresse e sinceridade.

A mocidade, nos tempos que vão cordo, já não é a irreflexão apenas dos 18 anos. Não, meu caro Portela. A mocidade que lê a "Nação Portuguesa„ é absolutamente integralista; a que lê a "Seara Nova„ é absolutamente republicana. Absolutamente quere dizer conscientemente.

A mocidade, hoje, lê, sabe o que quere. A literatura, para ela, começa já sendo um meio — e não, apenas, o fim. E' vêr as revistas de estudantes... Nelas já não ha só palavriado — ha ideias — ha seriedade mental.

Dantes é que a mocidade de Coimbra era a esturdia, a bebedeira, a bohemia. Dantes a mocidade era o fado do Hilario e os versos de Fausto Guedes! Hoje não. Hoje estuda-se — fazem-se os cursos a serio. Em Coimbra ha uma revista, "Estudos„, que é do melhor, como pensamento, que temos tido.

Não, Portelinha, não. Tens que dar a mão á palmatoria. Tu viste a mocidade através da tua mocidade — uma mocidade brilhante, "tealral„, mas quasi nada reflectida. Daí, necessariamente, o equivoco.

A capa e batina que foi a Lisboa apoiar á Ditadura sabe muito bem o que fez. Ai de nós, ai de Portugal, se esses rapazes representassem a mentira, ou a irreflexão, apenas, duma mocidade entusiastica!

Esta "situação„ aguenta-se? Tem necessariamente que se aguentar, sobretudo porque os rapazes querem!

Alves Martins

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	95$00
s|Madrid	—	3$49
s|Paris	—	$77
s|Suissa	—	3$77
s|Bruxelas	—	2$72
s|Nova-York	—	19$58
s|Amsterdam	—	7$83
s|Italia	—	$91
s|Brasil	—	2$33
s|Praga	—	$58
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$75
s|Berlim	—	4$65
Libra esterlina	95$00	97$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	609$00
» Externas 1.ª serie	720$00
Acções do Banco de Portugal	755$00
» do Banco Lisboa & Açores	453$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	129$00
» da Companhia dos Tabacos	1.140$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	329$00
» da Companhia do Amboim	93$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

DR. FRANCISCO D'ASSIS BRITO
Doenças dos pulmões — Clinica geral
Av. da Liberdade, 54, 2.º
ÁS 16 HORAS

O MOMENTO POLITICO

O povo ALGARVIO e o que diz

o ministro do Comercio

O sr. ministro do Comercio acaba de fazer 100 quilometros em automovel. O leitor sorri. Cem quilometros — é uma bagatela! Engana-se. Cem quilometros em estradas portuguesas — é alguma coisa de grave.

Além disso, o ministro do Comercio tem feito durante a sua viagem algumas dezenas de discursos. Para outra pessoa que não tivesse a resistencia fisica do tenente-coronel sr. Carvalho Teixeira—eram alguns dias de cama.

Apesar de tudo, o sr. ministro do Comercio fala ao *Diario de Lisboa*.

—Está satisfeito com as recepções que lhe têm feito?

—Estou contente. Levo para Lisboa as melhores impressões do povo algarvio. Em todas as recepções notei entusiasmo e emoção.

—Sobre as reclamações que recebeu...

—Todas elas me fôram apresentadas com elevação, com criterio e com logica, havendo até algumas com detalhes estatisticos que demandam muito estudo. Até mesmo nas discussões feitas pelos representantes das comissões administrativas e associações comerciais e industriais, tive ocasião de fixar esclarecimentos que muito me elucidaram sobre os estudos directos a fazer nos portos e estradas e outros assuntos que os tecnicos têm a seu cargo.

—O problema das estradas...

—Toda a gente se queixa com razão. Cêrca de 60 quilometros de reparação de estrada que fôram postos em praça ficaram sem concorrentes...

—Como remediar o mal?

—E' intenção minha propôr a modificação do sistema burocratico seguido até agora, nas arrematações e outras operações de contabilidade, que dão em resultado uma grande demora na conclusão dos trabalhos de construção e reparação das estradas e provocam o afastamento dos concorrentes.

—Em que consiste essa modificação?

—Nas normas de contabilidade têm que se adoptar processos mais rapidos. O ministro ou um delegado seu tem que ser o ditador das estradas, com mais poderes do que aqueles que tem o actual administrador geral, que é um funcionario distinto, e que apesar da sua dedicação não tem podido desembaraçar-se das cadeias burocraticas que lhe tolhem os movimentos.

—Quando começarão os trabalhos de reparação das estradas?

—Na proxima primavera devem começar aqueles que já estão arrematados.

—O governo dispõe de recursos financeiros para iniciar esses trabalhos?

—Para os que estão arrematados dispõe de recursos; mas ha muito mais a fazer, para os quais compete ao sr. ministro das Finanças arranjar dinheiro. A mim apenas me compete receber as verbas necessarias e distribuí-las com imparcialidade e honestidade.

—Vão ser então reparadas as nossas estradas dentro em breve?

—Este ano devem ficar adjudicados 500 quilometros de estradas, sendo uma parte de construção e outra de reparação. Penso em comprar mais seis cilindros, para depois os alugar aos empreiteiros, facilitando-lhes assim a execução dos trabalhos que lhes fôrem adjudicados.

—E sobre portos maritimos?

—Só no Algarve a despesa a fazer com trabalhos de construção para o porto de Lagos e um abrigo em Albufeira, e para o melhoramento dos portos de Tavira, Olhão e Vila Real, bem como aquisição de material de dragagem etc., devem dispender-se cêrca de 800 mil libras.

—Vai então satisfazer todas as aspirações dos reclamantes?

—Não é facil executar rigorosamente os dispendiosos projectos que figuram nas reclamações, mas poderão adoptar-se outros mais modestos e que serão, talvez, exequiveis.

—E os portos do norte?

—Compreende que não seria justo melhorar os portos do sul e nada fazer nos do norte, como os de Leixões, Aveiro, Viana do Castelo, Cezimbra, etc.

—Qual a importancia total a dispender com todas as reclamações do país sobre portos?

—Deve, talvez, orçar por dois milhões de libras. A dificuldade está agora em se obter tão elevada quantia, para se poder desde já executar este ramo de obras, que tem uma grande importancia na economia nacional.

—Tem sido muito discutido o caso das juntas autonomas?

—No Algarve tem levantado grande celeuma um decreto que mandei para a Imprensa, a fim de o tornar conhecido de todos os interessados e receber os seus alvitres. Parece que para o assunto ha duas soluções.

—Quais são?

—Ou pela organisação da junta regional do Algarve se efectiva a federação das juntas dos portos algarvios, ou então essa federação é praticamente executada no Terreiro do Paço por intermedio da administração dos serviços hidraulicos.

—Qual dessa soluções terá mais viabilidade de ser adoptada?

—Não sei ainda. Tomarei a resolução que me parecer mais harmonica com os interesses do Estado, tendo em atenção quanto possivel o que fôr manifestado pelas corporações administrativas e por outros organismos locais interessados neste assunto. Aceito toda a discussão desde que ela seja correcta.

—O que ha sobre comunicações telefonicas?

—Dentro de pouco tempo temos uma linha telefonica entre Lisboa e o Algarve, cuja construção faz parte dum programa que já está em principio de execução.

—E o telefone para Madrid?

—Vão principiar os trabalhos para o estabelecimento duma linha telefonica entre Lisboa e Madrid. Depois, serão feitas as ligações telefonicas das capitais dos distritos com Lisboa e serão tambem ligados os distritos com os concelhos, e, finalmente, serão construidas as rêdes urbanas.

—A questão dos Caminhos de Ferro no Algarve?

—Tem tambem havido grande discussão a respeito da construção de varios ramais que já estão aprovados ha muito tempo e que não agradam. Hei-de procurar estabelecer acôrdos entre os reclamantes, ou então adotarei a solução que a technica indicar como mais produtiva sob o ponto de vista de exploração ferroviaria.

Concluindo, o ministro frisa a nota politica:

—Em todas as terras que percorri ouvi sempre calorosas afirmações republicanas e de solidariedade e apoio ao governo, o que certamente deve ter tranquilisado muitos dos que dizem que a Republica está em perigo. Póde afirmar que enquanto o actual governo estiver no Poder, a Republica não corre perigo. De resto, sendo este governo apoiado pelo Exercito, isso constitue uma garantia da estabilidade da Republica, pois a colaboração numa mudança de regime, nas actuais condições, seria uma traição que o Exercito é incapaz de sancionar ou apoiar. — M. N.

TEATRO

O que foi ontem a interpretação de "Le Tombeau sur l'Arc du Triomphe„

De facto, não é possivel, numa representação curta e numa lingua estranha, por mais entranhados que estejamos nela, culminar a beleza eterna do "Tombeau". Não é uma peça de acção; é uma peça de reflexão. Não é uma peça humana; e uma peça simbolica.

Paul Raynal deu-nos a maior e a mais tragica verdade da guerra, roubando-lhe, ainda que tardiamente, o seu falso e classico explendor. O heroi, o soldado de Raynal, não precisa duma bandeira, nem duma religião, para percorrer os confins do sacrificio — está separado da nossa existencia, por uma certeza absoluta e esmagadora da realidade, que o cega cruelmente. E' uma voz surda, que proclama as revelações obscuras de silencio, que outras almas guardavam, insistindo em palavras, cuja significação a guerra destruira.

O amôr, que foi vibrante, transformou-se em piedade. Tão grande, que se esfacela e procura morrer sem renunciar ao sentimento que o enunciou; tão pequeno que não resiste ao espanto da guerra — na linha formidavel do odio, do desespero e da morte. Quando o soldado regressa do "front„, tendo apenas quatro horas de vida, ele encontra no lar que, materialmente lhe pertence, a ausencia emocional da amante e a dureza egoista do velho — o pai. E' por eles que se sacrifica, eles que representam a familia, a nação, a patria? E'!

Mas a familia — abandonou-o. Criou novos habitos, integrou-se, a distancia dos campos de batalha, numa felicidade que já sorri, indiferente, criminosa mesmo...

Mas na nação, que devia ser luto, noite e silencio, ha os que trocam beijos de acaso; ouvem-se até ruidos de festa; vivem-se maculas dum prazer que a lei humana devia abolir e negar. Mas a patria, que para o homem moderno, é uma concepção intelectual, desapareceu tambem... A patria, para ele — são os camaradas mortos, aqueles que invoca, num tragico chamadouro, á hora dumas nupcias que, devendo ser de amor, o são de compungida e dolorosa piedade.

A luta desencadeia-se.

O soldado acusa! Castiga! Condena! O amor e a familia—traíram-no. Não tendo o apoio da fé, nem da raça—ele luta, sombriamente, tentando vencer a guerra, enquanto a paz o vence, cheia de corrupções... Quere isto dizer que na França só o soldado soube cumprir o dever de todos? Não sei responder! E' possivel!

Eis o que me sugere, rapidamente, a leitura da peça. Não assisti á representação do "Tombeau„, mas confio que Alexandre soube erguer o simbolo de Paul Raynal com aquela beleza que lhe valeu em França a apoteose da critica.

Artur Portela

Orfãos da Grande Guerra

Realiza-se no dia 25, e não a 24 como se anunciara, uma reunião da comissão encarregada de distribuir o saldo da oferta da Colonia Portuguesa da America do Norte, pelas instituições e pessoas que a seu cargo tenham orfãos da Grande Guerra.

A comissão examinará, na referida reunião, os documentos que lhe forem presentes pelas colectividades e individuos que se habilitam, pedindo se a comparencia de todos os interessados e do publico.

A reunião terá logar no salão da Cruzada das Mulheres Portuguesas, calçada dos Caetanos, n.º 18, pelas 9 horas da noite, gentilmente cedida para este fim.

Pianos «Schwechten»
de cauda e verticais
OS MELHORES DO UNIVERSO
OLAVO CRUZ LIMIT.
Largo Trindade Coelho, 6
(Antigo S. Roque)

A Cidade

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
Rua Garrett, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

A ARTE

Expõe

na Bobone

quadros a oleo

a ilustre pintora Maria Luiza Reis

Maria Luiza Reis é filha dum grande pintor. Basta olhar os seus quadros para o sentir. Começa bem, mas começa cedo. A tecnica tende já para uma escola — para a escola caracteristica do *Ar Livre*, singular de esplendor luminoso, de paisagem luxuriante, de pinceladas vibrateis a dar a extensão dos seus e o caminho das estrelas. Seria, no entanto, para desejar junto de qualidades tão brilhantemente herdadas e mantidas, um pouco mais de vida propria, no temperamento da artista, já muito segura para vôos isolados, sem paragens de escala. E dito isto, que ha-de passar com o tempo, encaremos as obras da sr.ª D. Maria Luiza Reis com o carinho respeitoso que se deve a uma senhora tão juvenil como talentosa.

Velho casebre—é um belo quadro, que nos faz passar, que passa alêm da caricia dos olhos para se integrar na nossa alma, com curiosidade e mesmo com beleza. *Casa dos Lagares* é quente. A radiação do sol é intensa, quasi ofuscante. *Milheiral*—é um pouco sêco. O titulo faz-nos desejar mais—mas a tecnica é expressiva, rapida, expontanea.

Rua dos Meilhais é um encontro emotivo, com virtudes admiraveis de narração pitoresca. Tem cunho regional, magnifico de tonalidade e de sinceridade.

As manchas são muitas. Impossivel por elas marcar mais do que uma hora, um aspecto, ou uma noção de côr. Vê-se que a sr.ª D. Maria Luisa Reis retrata com fidelidade a Natureza — e que busca compreendê-la, que é quasi senti-la.

A emigração

O Comissario Geral dos Serviços de Emigração, interino, solicitou-nos a publicação da seguinte nota, de interesse publico:

«Em obediencia ao Decreto n.º 12.837 e nos termos do edital de 22 de Dezembro ultimo, deste comissariado, referentes ao embarque de portugueses para os Estados Unidos da America do Norte, está-se procedendo a todos os trabalhos necessarios relativamente á rigorosa ordenação de passaportes, apuramento de preferencias na quota e confecção da relação de embarque, tendo-se em vista as reservas estabelecidas pelo art. 15.º do aludido edital, e sem embargo da multiplicidade de serviços que de continuo incidem no Comissariado; contudo em breve serão publicados os nomes dos emigrantes do primeiro embarque e, assim, sucessivamente».

Liga Naval

Com um explendido programa que inclui "lieders" cantados pela notavel artista Corina Freire, realiza depois de amanhã, 25, a sua festa anual o ilustre violinista Francisco Benetó.

Entre outras obras, das mais dificeis do reportorio de violino, Benetó executará a "Grande fantasia escocesa", de Max Bruch.

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

TEATRO S. CARLOS
HOJE — A peça
"ENTRE OS LOBOS"

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A OBRA DO GOVERNO

Esteve

REUNIDO

toda a manhã

o conselho de ministros

O conselho de ministros reuniu hoje de manhã, na secretaria das Colonias, das 10 e meia até ás 13 horas.

Da reunião do conselho foi fornecida á imprensa a seguinte nota oficiosa:

"O conselho de Ministros, reunido no ministerio das Colonias, continuou estudando os assuntos de que se ocupára na sua sessão anterior.„

Esses assuntos são os seguintes: Publicação de um diploma regulando o julgamento dos implicados no ultimo movimento revolucionario; necessidade de estabelecer um conselho economico; oportunidade de publicar um manifesto em que se defina o objectivo do governo e o que tem sido, até agora, a sua acção.

* * *

O governo pensa, na verdade, em publicar um manifesto. Ha nisso o maior interesse para o governo e para o pais.

Sempre que os seus mais representativos elementos têm falado para o publico, das suas palavras resultam nitida a promessa de definir um pensamento politico e uma directriz governativa que, esboçados em entrevistas, carecem de uma apresentação condigna e definitiva.

Jugulado o movimento revolucionario de fevereiro, o governo julga chegado o momento de efectivar essa sua aspiração.

O documento a que se refere a nota oficiosa publicada nos nossos colegas da manhã, vem assim dar satisfação a quantos desejam que os homens que ocupam o poder marquem, desassombradamente, a sua posição actual, em relação a uma politica agitada e para a qual o boato não deixa de ser elemento de primeira ordem.

* * *

O decreto ontem publicado, autorisando o governo a emitir titulos de fundo consolidado de 6 1|2 por cento ouro, e aquele cuja publicação se anuncia, e que diz respeito ao pagamento de determinadas quantias por parte dos portugueses residentes no estrangeiro e que não prestaram serviço militar, visam a fazer entrar nos cofres do Estado avultadas somas.

A primeira dessas medidas, da autoria do titular da pasta das Finanças, é o complemento de todas aquelas que ao chamado emprestimo racico dizem respeito.

Na verdade, a quando da primitiva emissão, foram entregues ao publico titulos provisorios, que agora serão substituidos por titulos definitivos. Além de que não foi, então, coberto o total da emissão, que era, nominalmente, de quatro milhões de libras. E' para obviar a esses inconvenientes que veio o decreto publicado na folha oficial e que ontem transcrevemos.

O segundo decreto, o que se refere a portugueses residentes no estrangeiro, tem a sua historia.

Já, ha cêrca de dois anos, fôra apresentado, na Camara dos Deputados, um projecto de lei contendo doutrina semelhante, projecto de lei que os elementos militares, com assento em S. Bento, combateram violentamente. Calculava-se, então, que a receita proveniente da sua aprovação andava á volta de tres milhões de libras.

Logo em seguida ao 28 de Maio houve o proposito, por parte do governo do sr. marechal Gomes da Costa, de publicar um decreto renovando a doutrina do aludido projecto de lei. Tambem esse proposito não foi levado por diante.

O governo, promulgando agora a medida que se anuncia, consegue uma receita apreciavel.

* * *

O "Diario„ de hoje publica o decreto nomeando, para o comando geral da Guarda Republicana, o sr. coronel Farinha Beirão, que ha pouco deixou o comando da policia militar.

O sr. coronel Farinha Beirão vai substituir o sr. coronel Eduardo Valadas, que deixou na Guarda as mais fundas e justificadas simpatias.

No discurso que ontem pronunciou, ao despedir-se dos seus camaradas, o sr. coronel Valadas pôs em relevo as excelentes relações que entre todos os oficiais da Guarda se mantiveram durante o periodo em que ele os comandou.

O sr. coronel Farinha Beirão é um oficial muito considerado pelas suas qualidades de energia.

* * *

Três assuntos palpitantes tratados pela pasta da Instrução Publica: a demissão do reitor da Universidade de Coimbra, a demissão do director da Biblioteca. e a demissão do sr. dr. Afonso Costa de professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

A' saida do conselho de hoje, o sr. dr. Alfredo de Magalhães, ilustre titular daquela pasta, declarou-nos o seguinte, falando sobre os referidos assuntos:

—Não é verdade que eu tenha aceitado a demissão do reitor da Universidade de Coimbra. Sou amigo pessoal, até, do sr. dr. Almeida Ribeiro e tenho feito esforços para que ele desista do seu pedido.

Esse pedido, ninguem o ignora, teve origem na publicação do decreto que diz respeito aos concursos para asssistentes.

Nem a Universidade de Coimbra, nem o sr. dr. Almeida Ribeiro, protestam contra a doutrina do aludido decreto, que é a sã doutrina; protestam, apenas, contra a circunstancia de não haverem sido consultados antes da sua publicação.

Repito: estou fazendo as mais altas diligencias para que o sr. dr. Almeida Ribeiro desista do seu pedido, não sendo, portanto, verdade que haja feito quaisquer "demarches" para a sua substituição.

"Recebi o pedido de demissão do sr. dr. Fidelino de Figueiredo, e aceito-o. Quanto á sua substituição nada ha resolvido.

"O caso do sr. dr. Afonso Costa resume-se a pouco. Foi publicado um decreto demitindo esse professor, decreto que teve de ser alterado por não representar a expressão exacta do meu pensamento. Tive ontem, sobre esse assunto, uma conversa com o director da Faculdade de Direito, sr. dr. Abranches Ferrão. Na verdade, o Conselho da Faculdade reuniu-se, e, como era natural, solicitou que se entendesse o estatuto universitario. O primitivo decreto terá de ser substituido por um outro, mandando instaurar ao professor sr. dr. Afonso Costa auto disciplinar, por virtude de ele não haver reassumido as suas funções, tendo cessado, ha muito, a comissão de serviço que estava desempenhando no estrangeiro.

Abaiours e almofadas para sopha
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa freia
Rua Castelinhos, n.º 2, 2.º

Pelos teatros

Festas artisticas

Maria Helena—*A recita de despedida da actriz Maria Helena, que vai deixar o teatro, efectua-se no proximo sabado, 26, no Teatro Variedades, com uma recita unica, em espectaculo completo, com a comedia «A Garóta». Os principais papeis são desempenhados por Maria Matos e Mendonca de Carvalho.*

Amelia Rey Colaço—*A festa artistica de Amelia Rey Colaco, no Teatro do Gimnasio, realiza-se no dia 30 do corrente. Além da peça «La Souriante Madame Beudet», tradazida por Virginia Vitorino, com o titulo «A Sorridente», haverá mais um acto de variedades, desempenhado pela festejada.*

Alexandre de Azevedo

Como ontem dissemos, realiza-se amanhã, no Teatro Politeama, a primeira da nova peça de Alfredo Cortez, «Lourdes», em récita de Alexandre de Azevedo, ilustre artista, que desempenha o unico papel masculino da peça, e que é de alta responsabilidade. Alexandre de Azevedo é um artista e, ao mesmo tempo, um comediante, conhecedor de teatro, um dos nossos poucos nomes vincados na scena portuguesa, e cuja récita é sempre um acontecimento.

Robles Monteiro

Depois de amanhã realisa, no Teatro do Gimnasio, a sua festa artistica, o empresario-actor Robles Monteiro. E' uma noite de consagração para o distinto artista, em cuja goleria de interpretações ha alguns tipos dos mais perfeitos do teatro em Portugal. Representa-se a alta comedia «O Segredo», que foi traduzida pelo ilustre «sportman» Mario Allen, falecido ha anos, que é um dos grandes exitos da Companhia, e na qual o ilustre artista tem um papel importante.

Atrás do reposteiro

A Companhia Robinne-Alexandre representa hoje, no Teatro da Trindade, a comedia «L'Aventuriere», com a seguinte distribuição:

«Clorinde», Gabrielle Robinne; «Fabrice», René Alexandre; «Monte-Prade», Henry Mayer; «Celie», Demame; «Dario», Robert Dartois; «Anibal», Paul Daubry; «Horace», Raymond Lucy; «Domestique», Marsal.

Amanhã representa-se a celebre peça «Robert et Marianne».

—E' amanhã que a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga representa no Teatro Avenida, de Coimbra, a comedia «O sr. que se segue», com Leopoldo Froes no protagonista. Os espectaculos desta companhia, em Abrantes, realizam-se com o «Marquês de Villemer» e «O Homem das cinco horas».

—Reabre amanhã o Teatro Avenida, voltando á scena o «vaudeville» «O Bom Ladrão».

—A Empresa de Materiais de Teatro e o empresario sr. Luis Ruas ofereceram o seu auxilio ao Grupo dos Artistas Teatrais para os espectaculos que esta colectividade realiza em quinta e sexta-feira santas, no Coliseu dos Recreios.

— E' hoje que se realisa no Teatro Nacional a recita de Alves da Cunha. Sobe á scena a peça «O novo idolo». A actriz Berta de Bivar, que vai interpretar o papel de «Luisa Donnat», exibirá as seguintes «toilettes», modelos da casa Lucien Lelong, de Paris, cedidos pela casa Borges & Duarte:

1.º acto — Deshabillé noir nuagé argent: «Bonheur du jour».

2.º acto — Grand manteau riche: «La belle au bois dormait».

3.º acto — Robe sensibilité symphonique pourpre et corbeau: «Madreperola».

No segundo acto trará um chapeu de «chez Callot», importado por Madame Renée.

— A «Foz Melody Band» realisa-se hoje a sua festa, com um magnifico programa, no Foz, onde estão dando os ultimos espectaculos Agudiez e o «Pirolito».

—Vai ser «reprisada» brevemente a comedia «O sr. roubado», de Chagas Roquete.

—Confirma-se a vinda a Lisboa, a um dos nossos melhores teatros, em Maio proximo, da companhia de operetas e revistas Esperanza Iris, genero Velasco.

— Na proxima segunda-feira, efectua-se no Teatro do Gimnasio a recita dos secretarios Mario Soares e José de Figueiredo da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Representa-se a peça «Marianela» e a revista «Atualidades», com a colaboração artistica de Leopoldo Froes.

—A companhia Ester Leão-Gil Ferreira terminou a sua digressão no Minho, estando presentemente em Ovar e seguindo em breve para Espinho.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21,15—«Entre os lobos».
Nacional — Não ha espectaculo.
Trindade—A s 21,15—«Tombeau sous l'Arc du Triomphe».
São Luiz—A's 21—«Paganini».
Politeama—A's 21,30—«O sr. doutor e seu marido».
Avenida—A's 21,30—«O bom ladrão».
Gymnasio—A s 21,30—«Os milhões de Monty».—«Actualidades».
Eden—Não ha espectaculo.
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Pinto Calçudo».
Salão Foz—A's 21,15—«Pirolito»—Variedades.
Coliseu dos Recreios — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Joaquim de Almeida—Cinema.
Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Cristo Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Bal-Tabarin Montanha—A's 21,30, 11 e 1.—Sessões de variedades.

Theatro São Luiz
HOJE
A celebre opereta em 3 actos, de grande espectaculo, musica de FRANZ LEHAR
Paganini
o grande violinista do seculo XIX

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A'manhã: **A's 21,30**
Representação do "vaudeville„
O bom ladrão

Associação de Socorros Mutuos
Monte-Pio Aliança
Sede — R. da Cruz dos Poiaes, 33 — LISBOA
AVISO

Nos termos do § 1.º do Art. 31.º e do Art. 30.º, é convocada a assembleia geral para o dia 28 do corrente, pelas 20 1|2 horas.

ORDEM DA NOUTE

Leitura, discussão e votação do relatorio da Direcção de 1926 e parecer do Conselho Fiscal.

Se, por falta de numero, a assembleia não poder funcionar no dia indicado, fica desde já convocada para o dia 6 de Abril do corrente ano á mesma hora.

Lisboa 23 de Março de 1927.

O Presidente da Mesa Assembleia Geral
(a) *Justino Manuel da Silva Corvo*

Associação de Socorros Mutuos
ONZE DE DEZEMBRO
Sede — Rua da Cruz dos Poiaes, 33 — LISBOA
AVISO

Nos termos do § 1.º do Art. 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir no proximo dia 31 do corrente, pelas 20 1|2 horas.

ORDEM DA NOUTE

Leitura, discussão e votação do relatorio da direcção de 1926 e parecer do conselho fiscal.

Se no dia acima anunciado a assembleia não puder funcionar por falta de numero legal de socios, fica desde já a mesma convocada para o dia 12 de Abril do corrente ano, á mesma hora e no mesmo local.

Lisboa, 23 de Março de 1927.

O Presidente da Mesa
(a) *Luiz Antunes*

Associação de Socorros Mutuos
A NOVA ALIANÇA
Séde — R. da Cruz dos Poiais, 33 — LISBOA
AVISO

Em cumprimento do disposto no § 1.º do Art. 26.º dos nossos estatutos, convoco a assembleia geral a reunir pelas 20 1|2 horas do dia 29 do corrente mês de Março.

Ordem da noite

Leitura, discussão e votação do relatorio da gerencia de 1926 e do parecer do conselho fiscal.

Se no dia acima indicado, a assembleia não puder funcionar por falta de numero legal de socios, fica desde já a mesma convocada para o proximo dia 7 de Abril do corrente ano, á mesma hora.

Lisboa, 23 de Março de 1927.

O Presidente da Mesa
(a) *Acacio Eduardo dos Santos.*

A's 21 e 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049
COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
O NOVO IDOLO
Festa de Alves da Cunha

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —
A's 21,30 Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo
A'manhã
LOURDES

Chapas, papeis e as celebres peliculas e film pack GEVAERT que dão as melhores fotografias com todos os aparelhos e com todo o tempo.

Em deposito a maior colecção de aparelhos fotograficos de todos os modelos existentes em Portugal.

Reveladores, lanternas, cuvettes, cartões e todos os acessorios para fotografia.

Trabalhos de revelação, copias e ampliações para amadores.

Representantes de
CONTESSA NETTEL e GEVAERT
GARCEZ L.DA
Chiado, 88 **LISBOA**

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º—Telefone N. 3435
Corpo clinico—Doutores

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 h.
Antonio de Carvalho — Pele e sifilis — ás 18 h.
Berta de Morais — Doenças das senhoras — ás 14 1|2 h.
Carlos Guerra — Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — ás 12 h.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes — Protese — Doenças tropicais — ás 10 h.
Fernando Wadington — Raio X — Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica — Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 h.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 15 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 h.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, ginastica e massagem medica — ás 10 h. e 1|2.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 17 h.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 h.

Mobilias
PREÇOS DE LIQUIDAÇAO DURANTE AS OBRAS NA
ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO
Rua do Desterro, 17 a 29

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
A's 9 1|2 da noite
HOJE:
ULTIMAS de
Os Milhões de Monty
ACTUALIDADES

APOLO Telefone N. 4129 Comp. Almeida Cruz
A unica peça musicada em
Duas sessões
ás 8 1|2 e 10 1|2
MOURARIA
Opereta genuinamente portuguesa. Os fados da Cezaria, Mouraria e Aljube aplaudidos entusiasticamente todas as noites.

VARIEDADES — (Parque Mayer)
— HOJE — Em duas sessões
O PINTO CALÇUDO
Sabado, 26: Recita de despedida da actrizinha **Maria Helena**. Espectaculo unico: **A GAROTA**
A seguir: O SENHOR ROUBADO, de Chagas Roquette.

EDEN
Direcção de José Climaco
Grande novidade artistica
O REI DOS JUDEUS
(VIDA DE CRISTO)
Montagem modernissima—Nova companhia
BREVEMENTE

Associação de Socorros Mutuos
ALIANÇA UNIVERSAL
—: SÉDE — R. da Cruz dos Poiais, 33 :—
LISBOA
AVISO

Nos termos dos nossos estatutos e em conformidade com o disposto no Art. 30.º, convoco a assembleia geral a reunir no proximo dia 30 do corrente, pelas 20 1|2 horas.

ORDEM DA NOITE

Leitura, discussão e votação do relatorio e contas da gerencia de 1926 e parecer do conselho fiscal.

Se no dia anunciado para a primeira reunião, a assembleia não puder funcionar por falta de numero legal de socios, fica desde já a mesma convocada para o dia 10 de Abril, á mesma hora e no mesmo local.

Lisboa, 23 de Março de 1927.

O Presidente da Mesa
(a) *João Rafael de Castro Luzano*

✝

Jorge de Quina Ribeiro
FALECEU

A firma Viuva de Jacintho J. Ribeiro Limitada cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido consocio Jorge de Quina Ribeiro, devendo o funeral realizar-se amanhã, 24, da R. Morais Soares, 56, para o Cemiterio Oriental.

Caminhos de Ferro

Senhor dos Passos em Ovar

Para o dia 27 do corrente, organisa a C. P. comboios suplementares a preços especiais de ida e volta, entre o Porto e Ovar, por motivo das grandes festas do Senhor dos Passos nesta vila. Os comboios partem de Campanhã as 10.20 e 14 e de Ovar ás 17.40 e 18.15.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

DR. ARMANDO NARCISO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos. 9, 1.º às 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

O conflito italo-yugo-slavo

Um novo conflito ameaça turvar a paz da Europa: o italo-yugo-slavo, ou seja o choque dos interesses yugo-slavos, zelando pela hegemonio balkanica, e os de Italia que, protegida pelo tratado com a Albania, defende as suas pretenções no Adriatico, Durago e Valona.

Por outro lado, contribui para escurecer o ambiente a noticia da intervenção conjunta da Inglaterra e da França, uma vez que a Italia não vê com bons olhos a amisade da França pela Yugo-Slavia.

Que a situação tem sido preparada pela opinião fascista, parece indicá-lo a sistematica negativa da Yugo-Slavia, quanto aos seus propositos belicos e preparativos de invasão ou intervenção na Albania. Esta negativa tem atingido aspectos de indignação, como na sessão do Parlamento yugo-slavo em que o ministro de Italia foi publicamente, e na sua presença, acusado de espião e caluniador ao serviço das ambições do seu país.

A Italia defende-se, naturalmente, e acusa a França de conselheira da atitude Yugo-Slavia, o que não impede que a França, Alemanha e Inglaterra, tivesse enviado uma nota queixando-se dos supostas medidas militares yugo-slavas com que pretende justificar a sua intervenção a favor da Albania, preparada pelo tratado anteriormente citado e a favor das suas pretenções de dominio do Adriatico.

ROMA, 23

O ministro plenipotenciario da Albania, sr. Gonimer Dino, esteve hoje no palacio Chigi para exprimir a Mussolini a gratidão e reconhecimento a Republica Albanesa pelo gesto politico por ele praticado para com o seu país. — (L.)

BELGRADO, 23

O ministro dos Negocios Estrangeiros foi hoje pessoalmente á delegação de Italia manifestar ao minitro plenipotenciario italiano o desgosto do seu governo pelo incidente provocado pelo deputado Wilde durante uma sessão no Parlamento.—(L.)

PARIS, 23

A Camara dos Deputados depois do sr. Briand haver demonstrado ser inutil discutir-se a interpelação anunciada sobre o incidente yugo-slavo, visto este caminhar para uma solução pacifica, regeitou por grande maioria uma moção de desconfiança apresentada pelos communistas e socialistas. — (L.)

LONDRES, 23

O conflito italo-yugo-slavo acha-se provisoriamente regulado pela aceitação, pelas partes interessadas, dum inquerito imediato na fronteira da Albania pelos adidos militares em Belgrado.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

O MOMENTO INTERNACIONAL

Depois da rendição DE CHANGAI

iniciam-se o saque e a pilhagem

Changai caiu em poder dos cantonenses. Este facto, já previsto nestas colunas, tem uma importancia decisiva para o aspecto do conflito e suas graves consequencias, como egualmente aqui foi marcado quando do estudo dos intuitos e sugestões russas.

O facto é que as tropas cantonenses tomaram Changai na manhã de 22, ocupando todos os pontos estrategicos sem que a guarnição oferecesse a menor resistencia.

Os postos avançados britanicos foram atacados pelos chinezes, sendo necessario enviar camiões com reforços, os quais foram hostilisados, ficando feridos um tenente e varios soldados.

A zona da concessão internacional está defendida por muitos voluntarios, mil e quinhentos marinheiros americanos e outros tantos japonezes; estes formaram áparte dos voluntarios e americanos, que tinham egualmente junto de si alguns marinheiros italianos. Entre os primeiros feridos contam-se um voluntario e uma mulher ambos portugueses.

Esta foi vitima dos disturbios dos bairros chineses, onde o numero de mortos e feridos é numeroso.

Os cantonenses tentam atacar a zona internacional, defendida energicamente pelos europeus que romperam fogo cerrado.

Estes sofreram aproximadamente vinte baixas, elevando-se as dos chineses a duas centenas.

Os generais Chiang Kai-chek, sudista, a Pishuchen, nordista, chegaram a um acordo, capitulando Changai definitivamente ao içar da bandeira cantonesa no quartel general.

Imediatamente foi invadida a cidade pelos bandos que aguardavam o momento oportuno e seguro para a pilhagem. Os bairros baixos foram saqueados e incendiados.

A luta é medonha e a confusão faz com que os assaltantes lutem entre si, confundido os intuitos ou coincidindo no roubo e no crime.

Alguns bairros oferecem o aspecto desolador duma devastação irremediavel.

As crianças e as mulheres, despojadas das roupas pelos satiros e ladrões, choram desesperadamente.

Os autores dos crimes e roubos são protegidos por camaradas armados de metralhadoras.

Os postos de policia foram assaltados pelos agitadores, que desarmaram as guarnições e se servem das armas para os mais horriveis fins.

Por todo este quadro impressionante que oferece Changai, se podem avaliar os resultados da aliança com Moscow e a obra dos "Soviets„ que, aproveitando inteligentemente as circunstancias e condição dos naturais, conseguem alarmar a paz europeia com os flagelos que se começam a desenrolar e, sobretudo, com o perigo amarelo, que ameaça o mundo duma invasão russo-asiatica de quinhentos e cincoenta milhões de individuos.

Que a situação se agrava, indica-o a evacuação de Nanking e os telegramas que a seguir publicamos darão uma nota mais completa do curso dos acontecimentos, justificando a atenção que devem merecer os factos que se desenrolam na Asia.

Um combate
entre nordistas e sudistas

CHANGHAI, 23

O segundo batalhão de infantaria ligeira de Durban achou-se, esta tarde, envolvido num combate entre nordistas e sudistas, que perseguiam os primeiros e que pretenderam romper o cordão de tropas de defeza da concessão internacional. As forças britanicas tiveram dois feridos.

Nos bairros nativos da cidade reina o maior terrorismo, tendo alguns milhares de chineses procurado refugio junto da concessão, onde se acham sob a protecção das internacionais de defeza.

O cruzador inglês "Vindictive" foi atacado, esta tarde, uma milha abaixo de Changhai. O barco de guerra ripostou, tendo-se travado um breve combate.

O visconde Gort, chefe do estado maior general; John Duncan, comandante das forças de defeza de Changhai, o tenente-coronel Haywood e sir Sidney Barton, consul geral britanico, escaparam, milagrosamente, esta tarde, de serem capturados pelas forças cantonenses, quando se encontravam na parte chinesa da cidade, em missão diplomatica, tendo, porém, conseguido regressar á concessão.—(L.).

CHANGAI, 23

Continua a anarquia fóra da concessão internacional.

Bandos armados de nordistas, alguns ainda opondo resistencia, entreteem-se a fazer fogo para os edificios e a saquear casas.

Uma tentativa de invasão da concessão internacional foi repelida pela acção imediata das forças inglesas.

As tropas japonesas e britanicas têm desarmado, e internado na concessão, muitos soldados nordistas.—(L.)

LONDRES, 23

O sr. Balwin anunciou, na Camara dos Comuns, a ocupação de Changai, tendo parte das tropas nacionalistas acampado proximo da concessão francesa e fraternisado com as tropas nordistas.—(L.)

Festejando a entrada das tropas revolucionarias chinesas em Changai, têm-se realizado, em toda a Russia, grandes festejos.—(L.)

NEW-YORK, 23

A noticia do desembarque de marinheiros americanos em Changai foi recebida com jubilo por todo o povo americano, ji enervado pelas correspondencias dos enviados especiais dos jornais que, ironicamente comentavam a diferença entre a inactividade dos marinheiros americanos, a bordo dos seus navios, e os fortes preparativos militares britanicos. — (L.)

T. S. F.
Radio-moduladores
DUCRETET com recepção por quadro
CHEGOU NOVA REMESSA
Pedidos a COSTA & AREZ, LTD.
Rua da Madalena, 206, 1.º

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da França

PARIS, 23

Foi adiada a decisão sobre a nomeação dum observador francês á conferencia do limite dos armamentos navais, proposta pelo presidente Coolidge.

O governo parece querer ganhar tempo, a fim de aguardar a atitude final de Italia, que declara não enviar representante á conferencia, mas ainda não tornou publica a sua decisão, ao passo que a Inglaterra deliberou enviar um delegado.

A atitude italiana, é, entretanto, algo condenada. — (L.)

Dos Estados Unidos

NEW-YORK, 23

No combate de «box», hoje realizado em Boston, para a disputa do titulo de campeão do mundo da categoria dos «moscas», Johnny Vacca bateu Finel La Barba.

Foi a segunda vez que Vacca bate La Barba, com poucas semanas de intervalo. — (L.)

Da Italia

NAPOLES, 23

Com 71 anos faleceu nesta cidade o iminente arqueologo sir Charles Walston, que durante cêrca de 50 anos esteve associado com a Universidade de Cambridge. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 23

O numero dos desempregados em 14 do corrente, eleva-se a 1.118.700, ou seja, menos 25.260 do que na semana anterior, e 47.837 mais que na mesma data do ano passado. — (L.)

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

THE GREY'S
Cigarrettes
Virginia e Turco, são:
O maximo da elegancia
O maximo da qualidade
Importadores
Comercio de Tabacos, Limitada
R. do Largo do Corpo Santo, 26—LISBOA

Navalhas de barba
Tesouras
Lâminas
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Boquilha PARKER
E' a de melhor fabrico inglez
TABACARIA GLORIA
R. do Ouro, 178

NA EUROPA...

EM LISBOA não se pode adoecer durante a madrugada!

Do nosso camarada Artur Inez, director do *Eco dos Sports*, recebemos a seguinte carta:

"*Meu caro Alvaro de Andrade*

Na madrugada de hoje, o estado de saude de minha mulher, que já ha dias era perigoso, agravou-se de tal modo que tive de mandar chamar urgentemente um medico.

O clinico, que compareceu rapidamente como requeria a gravidade da doença, receitou qualquer medicamento que de momento não me ocorre e tinha de ser ministrado á enferma sem perda de tempo.

Começou aqui a minha odisseia:

Num estado moral facilmente compreensivel, fui á Farmacia Branquinho, da rua de Sapadores, onde resido. Vi na porta um letreiro, indicando que a botica de serviço nocturno era a Farmacia Banha, do Largo da Graça, dirigi-me imediatamente para este estabelecimento, mas qual não foi a minha surpresa ao dar com outro letreiro: *Farmacia de serviço: Mourão, Largo da Graça, 63.* Corri á tal Farmacia Mourão: estive tempos infinitos a bater á porta. Nada!

Resolvi acercar-me do guarda 2349 da 12.ª esquadra, a pedir-lhe providencias para o extranho caso. O guarda, vendo a minha aflição, ainda se demorou uns 10 minutos a bater comigo á porta, mas, por fim, aborreceu-se, deu-me as boas noites, foi-se embora e disse-me "que fosse por ai a baixo á procura de alguma farmacia que estivesse aberta, porque o homem estava a dormir e não acordava„.

Salvou-me neste triste transe o farmaceutico sr. Pessoa, da rua da Graça, 172, que, ao ver-me em tal situação, se prestou gentilmente, a aviar-me a receita.

Durou esta odisseia cêrca de 2 horas!

De tudo isto quero tirar a conclusão de que em Lisboa, capital de Portugal, que é um país da Europa, não se pode adoecer de madrugada, porque não ha medicamentos nem farmaceuticos dispostos a cumprir o seu dever!

Parece-me que este assunto, duma gravidade que será redundancia pôr em foco, pelos perigos a que está sujeita a população da capital, merece ser posto em letra redonda, para que os culpados sejam chamados á responsabilidade.

Eis porque aqui está a importunar-te o amigo e camarada grato.

Artur Inês

Os roubos de joias

Foram hoje enviados para o tribunal, Amalia dos Santos e seu amante Joaquim Pinto Trovão, ela residente na rua de Campolide, 359, e ele preso no forte de Monsanto, pelo crime de furto por meio de arrombamento.

No decorrer das investigações apurou-se que a Amalia nada tinha com aquele roubo, descobrindo-se, porém, que roubara joias no valor de 12 contos á esposa do sr. João Colaço de Sousa, na rua João Crisostomo, 25 e que depois de ter praticado o roubo se evadira com o seu amante para as Caldas da Rainha. A Amalia confessou o furto, tendo-lhe sido apreendidas algumas das joias roubadas.

Como cumplices, tambem são enviados a juizo, os vigaristas Manuel Ferreira e Bartolomeu Cabral.

DEPOIS DA TRAVESSIA...

O "Argos„ continua no Recife aguardando novas helices

e a Direcção da Aeronautica espera informações detalhadas de Sarmento de Beires

O "Argos„ continua retido no Recife, aguardando as helices mandadas vir de Buenos Aires, visto que as que foram oferecidas pelo sr. consul do Uruguay não podem servir.

Sarmento de Beires declarou que, com o "Argos„, a "étape„ João Fernandes-Pascoa é impossivel, sendo impraticavel o aproveitamento da ilha Podesta, para aprovisionamento de gasolina.

O sr. general Luis Domingues, director geral da Aeronautica Militar, mandou hoje a Sarmento de Beires um telegrama cifrado, pedindo-lhe informações detalhadas sobre a viagem e as possibilidades de a continuar. E só depois de chegar a resposta, serão enviadas instruções definitivas.

Ainda não está posta de parte a ideia do "Argos„ regressar pelo ar, tentando fazer a travessia do Atlantico num só vôo. E, entretanto, a colonia portuguesa no Brasil, procura fornecer-lhe os dois mil contos para a compra do aparelho em que, no proximo ano, se tentará de novo a volta ao mundo.

Um telegrama de Beires

"L'Aero-Sports„, hoje chegado a Lisboa, insere uma fotografia dos tripulantes do "Argos„, acompanhada das seguintes palavras:

"O "Argos„ chegou á costa americana. Antes da "étape„ Fernando Noronha-Natal, Sarmento de Beires enviou á Aeronautica Francesa o seguinte telegrama:

"Tendo conseguido, pela primeira vez, fazer a travessia do Atlantico de noite, do continente africano á terra brasileira, agradecemos á Aeronautica Francesa a sua assistencia. Os nossos dois motores Lorraine funcionaram dezoito horas, sem parar, confirmando o renome inegualavel da vossa industria nacional. Agradecimentos„.

A chegada do major Portugal

A direcção do Aero-Club de Portugal convida todos os seus socios a comparecer á chegada do major Duvale Portugal que, com o seu sacrificio, tornou possivel a "performance„ admiravel do "Argos„ no vôo Bolama-Fernando Noronha.

O paquete "Amboim„, em que regressa o distinto aviador, deve chegar a Lisboa, na sexta-feira ou no sabado.

Beires faz declarações

RECIFE, 22. — O director do «Jornal do Comercio», deputado dr. Pessoa de Queiroz, foi cumprimentar a tripulação do «Argos», entrevistando nessa ocasião o sr. major Sarmento de Beires que fez interessantes declarações sobre a vigaem áquele conhecido jornalista e homem de letras.

Depois de uma detida exposição do que foi, até agora, a empresa, o ilustre aviador disse nada saber ainda ácêrca do prosseguimento do «raid», estando á espera de ordens de Lisboa. Explicou que a travessia João Fernandes-Pascoa não é possivel, com o «Argos», em caso algum, não se podendo, sequer, recorrer á ilha de Podestá, por as suas minusculas dimensões não permitirem o necessario serviço de abastecimento e, tambem, por amarar nela, corresponder á descida em pleno mar, o que é sempre contingente, pois não póde haver a certeza prévia do bom ou mau tempo. Manifestou depois, mais uma vez, os seus agradecimentos pelas atenções de que, com os seus companheiros, têm sido rodeados e, á pergunta do dr. Pessoa de Queiroz ácerca do incidente d. que resultou a fractura da helice, o intrepido piloto disse:

—Quando passavamos sobre Olinda, o «Argos» aproximou-se bastante de terra. Para melhor apreciar o panorama, o jornalista dr. Mario Melo, que fazia, no avião, o trajecto Natal-Recife, abriu a portinhola da cabine, tendo sido impossivel evitar o que sedeu. Uma das pás da helice da ré, batendo violentamente na portinhola, rachou e ficou inutilisada.

A'cêrca deste caso, Sarmento de Beires recusou-se a fazer quaisquer comentarios, dizendo tratar-se dum grave descuido. — (A.)

A aviação brasileira e a viagem

RIO DE JANEIRO, 22—Um representante do jornal "A Noite„, procurou o ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, a quem lembrou que a aviação naval brasileira oferecesse as helices ao avião de Sarmento Beires, para poder concluir-se rapidamente a viagem até ao Rio.

"O ministro prontificou-se imediatamente a fornecer tudo de quanto o "Argos„ necessitasse, motivo porque o comandante da "equipe„ portuguesa enviou á Direcção da Aviação os informes necessarios para se verificar se se poderiam adaptar ao "Argos„ as helices brasileiras, tendo-se reconhecido que não existem aqui tais peças susceptiveis de serem aplicadas ao aparelho lusitano.—(L.)

A ansiedade no Rio

RIO DE JANEIRO, 23 — A multidão continua em frente dos "placards„ dos jornais, anciosa por saber noticias dos tripulantes do "Argos„.—(L.)

A Casa MANUEL JERONIMO DE MATOS, SUC.
COVILHÃ
Continua a vender toda a sua fabricação de lanificios directamente ao publico, sem intermediarios.
PEÇAM AMOSTRAS e verifiquem as vantagens da compra directa ao fabricante.

NO ALGARVE

EM TAVIRA tambem houve recepção ao ministro do Comercio

TAVIRA, 21. — A jornada politica que o sr. ministro do Comercio ha sete dias anda fazendo pelas terras do Algarve, a fim de conhecer *de visu* o que cada localidade pretende, deve terminar ámanhã. Hoje partiu de automovel de Vila Real de Santo Antonio, para Tavira, onde foi recebido com entusiasmo.

* * *

Na Camara Municipal presidiu á sessão o sr. ministro do Comercio, secretariado pelos srs. Mendes Cabeçadas e governador civil de Faro, sr. dr. Ramalho Ortigão.

O capitão sr. Marçal, vice-presidente da Camara, foi o primeiro a falar. Reproduzimos algumas frases.

—E' com jubilo que o municipio de Tavira recebe o sr. ministro do Comercio, que nos vem trazer, com o prestigio seu nome, um alento de fé. Nem só Lisboa deve merecer a solicitude dos poderes publicos. O país, de norte a sul, está cheio de necessidades, sobre as quais urge providenciar. Todos os tavirenses têm postos em V. Ex.ª os olhos anciosos, esperando que o sr. ministro do Comercio promova a conclusão dos trabalhos do porto e barra, obra grande que trará de futuro a esta terra novas energias, transformando-a de linda que é, em fabril centro de actividade

—Torna-se indispensavel o prolongamento da linha ferrea da actual estação dos caminhos de ferro ao futuro cais acostavel das Quatro Aguas. Para isso, é necessario que o projecto de lei das Juntas Regionais dos portos do Algarve não venha ferir de morte a autonomia das antigas Juntas, nem cercear-lhes receitas. E' necessario que a totalidade das mesmas receitas seja arrecadada pelas proprias Juntas, com destino exclusivo ao melhoramento dos seus portos.

—Quanto a obras do porto, chegam-nos noticias desanimadoras. Consta-nos que o governo já não pensa fazer as dragagens do rio Gilão, coisa que estava assente até ha pouco tempo. Tambem nos consta que foi retirada do orçamento, que a Junta autonoma apresentou a verba de 890 contos que era destinada a construir uma ponte-cais e uma avenida marginal.

«Em nome da vila, cumpre-nos protestar contra semelhante facto. No dia em que nos convencermos que os nossos protestos não são ouvidos, daremos por terminado o nosso mandato

O capitão sr. Jacques Sardinha da Cunha, administrador do concelho, que depois de tecer rasgados elogios ao sr. ministro do Comercio, faz referencia á crise de trabalho em Tavira, que foi tal, que a Camara se viu na necessidade absoluta de distribuir socorros diarios ás classes trabalhadoras para reforçar a verba com que a assistencia contribuiu, que era insuficiente para melhorar a situação. Chama a atenção do sr. ministro do Comercio para tudo quanto venha a fazer-se, prejudicando ou suspendendo a marcha dos trabalhos, que mais virá agravar a crise, deixando inactivos muitos braços, sem falar noutros prejuizos de outra especie [illegible] crise.

Tratando de escolas:

—Pede ao sr. ministro do Comercio para que intercede junto do sr. ministro da Instrução, a fim de ser facultada a verba necessaria para se proceder ao imediato acabamento das escolas das freguezias de Santa Catarina e Conceição, pois com uma pequena verba se evitará a paralização dos trabalhos já realizados.

O sr. ministro do Comercio respondeu que as reclamações ali formuladas são a de todo o Algarve.